

# Catulo da Paixão Cearense (1866 - 1946)

Fechei o meu jardim

Canção

voz, piano  
*(voice, piano)*

3 p.



MUSICA BRASILIS

**CATULLO DA PAIXÃO CEARENSE**



# **FECHEI O MEU JARDIM**

CANÇÃO

Para piano-canto  
e piano-solo

Gravada em discos "RCA Victor" e "Sinter",  
de 78 r. p. m. e "long-playing".



# FECHEI O MEU JARDIM

## CANÇÃO

CATULLO DA PAIXÃO GEARENSE

Andante

Eu te res -

*f* *fim* Canto (sentimen-  
*mf* tal)

2. - gun - tas por que, so - li - tá - rio, in - da mais vá - rio sou que um bei - ja flor? Ai! quantas  
1. - pon - do mesmo as - sim can - tan - do, ex - ar - cer - ban - do os sonhos meus de en - tão: la - grimas

2. ve - zes, cumprindo o fa - dá - rio, fui ao cal - vá - rio do fal - sá - rio a - mor! Quando a pri -  
1. fri - as, crei - as ou não crei - as, tan - fas cho - rei - as, que fiz um Jor - dão. Tu me per -

2. - mè - lias, dá - lias, a - çu - ce - nas, li - rios, ver - be - nas, cravos, re - se - dás, i - ris, vio -  
1. - mei - ra con - fes - sei que a - ma - va e e - la ju - ra - va e ter - no a - to a mim, sen - ti mi -

2. - le - tas, ma - na - cás... mil flo - res... tantos pri - mo - res disper - sei em vão! Jardim não  
1. - nha alma tão fe - liz, vai - do - sa, mais orgu - lho - sa que a um que - ru - bim! Pa - ra o fer -



2. te - ve nenhu - ma ra - i - nha co - mo o que eu tinha no meu co - ra -  
 1. - tar - lhe, des - prendi a ro - sa, a mais for - mo - sa do espiri - tual jar - dim... Ro - sas, ca - ção

## 1.ª Parte

Eu te respondo,  
 mesmo assim cantando,  
 exacerbando  
 os sonhos meus de então:  
 lágrimas frias,  
 creias ou não creias,  
 tantas chorei-as,  
 que fiz um Jordão.

## 1.ª Parte

Tu me perguntas  
 por que, solitário,  
 inda mais vário  
 sou que um beija-flor?!  
 Ai!... Quantas vèzes,  
 cumprindo o fadário,  
 fui ao calvário  
 do falsário  
 Amor!!

## 2.ª Parte

Quando à primeira  
 confessei que amava  
 e ela jurava  
 eterno afeto a mim,

senti minh alma tão feliz,  
 vaidosa,  
 mais orgulhosa  
 que a de um querubim!  
 Para ofertar-lhe,  
 desprendi a rosa,  
 a mais formosa  
 do espiri - tual jardim...

## 2.ª Parte

Rosas, camélias,  
 dílias,  
 açucenas,  
 lírios,  
 verbenas,  
 cravos,  
 resedas,  
 iris,  
 violetas,  
 manacás...  
 mil flores...  
 tantos primores  
 dispersei em vão!  
 Jardim não teve  
 nenhuma rainha  
 como o que eu tinha  
 no meu coração.

## 1.ª Parte

Vieste tarde!  
 Nem agora existe  
 um goivo triste  
 de funéreo dó!!  
 De tantas flores,  
 que eram meus carinhos,  
 só vejo espinhos,  
 fólhas secas...  
 só!

## 2.ª Parte

O amor-perfeito,  
 que eu tinha em meu peito,  
 perdeu a vida, emurcheceu  
 por fim!  
 Mas essa flor  
 mudou-se, emurhecida,  
 numa ferida  
 que viceja em mim!  
 Eis minha vida,  
 a minha história é esta!  
 Nada mais resta!...  
 Fecho o meu jardim...